

## Como ser o que quero ser?

Geralmente se pensa que mudar não &eacute; bom; por exemplo, se determinada pessoa mudou, parece o mesmo que dizer que deixou de ser ela mesma, como se ao mudar corresse o risco de perder sua identidade. Por&eacute;m, todos t&ecirc;m, em maior ou menor grau, o desejo de mudar, embora não se tenha consci&ecirc;ncia desse fato ou não se d&ecirc;a ele a devida aten&ccedil;&atilde;o. Mas quem não gostaria de ser uma pessoa melhor? Para melhorar, &eacute; preciso mudar. E o que costuma ser desconhecido &eacute; que se pode ser aquilo que se quer ser por pr&oacute;pria determina&ccedil;&atilde;o e esfor&ccedil;o, e que se pode forjar o pr&oacute;prio destino, não havendo mais necessidade de que este seja fruto do acaso. Mas, naturalmente, a mudan&ccedil;a, como tudo o que &eacute; novo, traz muitos temores. Um deles &eacute; o medo de deixar para tr&aacute;s os velhos h&aacute;bitos e modalidades; por vezes, pensa-se que troc&aacute;-los seria como apagar parte de si mesmo. Por&eacute;m, não parece l&oacute;gico tirar aquilo que não nos serve mais e colocar algo melhor no seu lugar? Mudar um h&aacute;bito ruim, um conceito equivocado ou uma caracter&iacute;stica negativa &eacute; uma possibilidade &uacute;nica do ser humano; desperdi&ccedil;&aacute;cia seria perder a oportunidade de evoluir com consci&ecirc;ncia. No entanto, como em qualquer atividade que se desempenha, o acerto na tarefa de modelar a si mesmo depende de possuir a ferramenta certa, ou seja, conhecimento. Empenhar-se em ser aquilo que se quer ser sem estar capacitado para isso &eacute; como empreender uma obra arquitet&ocirc;nica sem saber nada de engenharia ou arquitetura: as possibilidades de não dar certo s&atilde;o in&uacute;meras. Mas, ent&atilde;o, o que &eacute; preciso saber? Em uma viagem, &eacute; preciso saber de antem&atilde;o o ponto de partida. &Eacute; poss&iacute;vel querer chegar a algum lugar sem saber onde se est&aacute;? O primeiro passo para se poder chegar ao destino final &eacute;:, pois, saber o ponto de partida. Na tarefa do pr&oacute;prio aperfei&ccedil;oamento, isso significa ter conhecimento das virtudes e limita&ccedil;&otilde;es que se tem e em que grau elas se encontram. Essa &eacute; uma tarefa dif&iacute;cil e que leva tempo, mas não significa que seja imposs&iacute;vel de ser realizada. &Agrave; medida que se vai tomando contato com conhecimentos que permitam palpar a pr&oacute;pria realidade interna, a possibilidade de forjar o pr&oacute;prio destino se torna realidade. Nessa viagem, tamb&eacute;m não se poderia trocar constantemente de destino, pois se correria o risco de perder a rota e de não chegar ao lugar inicialmente desejado. Analogamente, ao se propor ser o que se quer ser, &eacute; preciso fixar o querer, para que o esfor&ccedil;o a ser empregado na tarefa do aperfei&ccedil;oamento não seja movido apenas por um momento de entusiasmo, e sim que possa haver vigor e perseveran&ccedil;a para garantir a conquista. Ao compreender que o ser humano disp&otilde;e de grandes possibilidades de aperfei&ccedil;oamento, a mudan&ccedil;a passa a ser vista de outra forma: em vez de parecer um retrocesso, torna-se, ent&atilde;o, sin&ocirc;nimo de oportunidade. Trata-se da oportunidade de criar a si mesmo, de forjar uma verdadeira individualidade e de ser, de fato, uma pessoa melhor.

&nbsp; Escrito por Lilian Miranda&nbsp; &nbsp;

## Sobre o Autor

"Artigos Para Pensar" constitui-se numa s&eacute;rie de autores de artigos que levam o leitor a refletir sobre in&uacute;meros assuntos, como tempo, vida, futuro, felicidade, problemas, etc.

Source: <http://www.artigopt.com>